

PRODUÇÃO DE SEMENTE GENÉTICA DO IRGA NAS SAFRAS 2000/2001 E 2001/2002.

Athos Dias de Castro Gadea, José Antonio Bulcão de Souza *EEA//RGA Caixa Postal 29*, CEP 94.930-030-Cachoeirinha-RS, E-mail: irgasementes@via-rs.net;

Palavras chave: Genética e Transplante.

No processo de multiplicação de sementes, desde a obtenção das linhagens nos programas de melhoramento até as primeiras lavouras de multiplicação, trabalha-se com pequenas quantidades de sementes, até que sejam alcançadas quantidades em escala comercial. Durante este processo a qualidade da semente esta sujeita a fatores capazes de causar perda de parte de seu potencial genético. Sem dúvida o primeiro desafio dos programas de sementes é ampliar esta produção sem alterar a qualidade do material trabalhado.

O lançamento e a Introdução de novos cultivares tem sido utilizado como ferramentas, para introduzir novas tecnologias aos agricultores, desde então as sementes se tornaram insumos agrícolas de fundamental importância para o sucesso dos empreendimentos agrícolas.

A principal justificativa de um programa de sementes é a extensão aos agricultores do comportamento varietal superior demonstrado por um cultivar .

A multiplicação de sementes de arroz através do transplante de mudas, além facilitar a ampliação das quantidades de sementes nas fases iniciais do processo, possibilita a produção de um material de qualidade e pureza varietal

Um dos principais problemas nas lavouras de arroz do Rio Grande do Sul é a infestação de arroz vermelho. É consenso entre técnicos e produtores que o uso de sementes de isenta desta planta daninha é a primeira medida a ser tomada. Mesmo com a elevação da produção de sementes Certificada e Fiscalizada, nos últimos anos, esta quantidade não tem sido suficiente para atender a demanda, obrigando alguns produtores a utilizarem sementes, próprias ou de terceiros.

O objetivo deste trabalho foi relatar o processo de produção semente Genética, visando manter a pureza varietal dos cultivares criados ou introduzidos pelo IRGA, com controle de qualidade, possibilitando a ampliação da produção de sementes básica.

A meta é produzir na primeira geração 1.000 kg e na segunda geração 50.000 kg de semente Genética, para atender o Programa de Semente Básica do IRGA.

A primeira geração é realizada para purificação e multiplicação das sementes através do método de panícula por linha. Inicialmente selecionou-se panículas representativas, de cada material, semeando-se em linhas de 3,00 metros lineares, independentes e isoladas por distância mínima de 3,00 metros. Durante o ciclo da cultura realizaram-se inspeções diárias para eliminação de plantas que tenham características diferentes dos materiais originários, principalmente quanto ao porte, ciclo, tipo de grão, pilosidade e outras características importantes. Na Tabela 1 encontram-se os genótipos purificados e multiplicados, número de linhas, produção obtida nas safras 2000/2001 e 2001/2002.

Na Segunda geração, para acelerar o processo de multiplicação, utilizou-se método de transplante de mudas, utilizando-se sementes colhida na primeira geração do ano anterior. A densidade é de 25 Kg ha¹, com espaçamento entre linhas de 30 cm. Com este sistema é possível multiplicar uma área maior, a partir de pequena quantidade de sementes, além de facilitar as inspeções para eliminação de plantas indesejáveis. Na Tabela 2, encontram-se relacionados os genótipos multiplicados, área e produções obtidas nas safras 2000/2001 e 2001/2002. Estes materiais depois de selecionados servirão para multiplicação da semente básica nas safras subseqüentes.

Tabela 1 - Semente genética 1ª geração produzida na Estação Experimental do Arroz Cachoeirinha nas safras 2000/2001 e 2001/2002.

CULTIVAR	2000/2001		2001/2002	
	N.º	Kg	N.º	Kg
BR IRGA 409	150	75,00	120	75,00
BR IRGA 410	150	60,00	120	64,00
BR IRGA 412	60	50,00	90	28,00
BR IRGA 414	60	50,00	90	51,00
IRGA 416	120	28,00	120	53,00
IRGA 417	150	125,00	300	104,00
IRGA 418	150	85,00	150	86,00
IRGA 419	120	93,00	150	73,00
IRGA 420	120	48,00	150	82,00
IRGA 421	60	43,00	60	128,00
IRGA L 1598	1.000	600,00	300,00	175,00
BLUEBELLE	30	13,00	30	9,00
EEA 406	30	17,00	30	12,00
CARNAROLE	0	0	30	11,00
IRGA 422CL	0	0	30	8,00
FORMOSA	0	0	540	34,00
3.2. TOTAL	2.200	1.282,00	2.400	889,00

Tabela 2- Semente genética 2ª geração, produzida na Divisão de Pesquisa/IRGA safra 1999/2000.

MATERIAL	2000/2001		2001/2002	
	ha	Kg	ha	Kg
BR IRGA 409	1,20	7.800	1,00	4.250
BR IRGA 410	0,90	5.100	1,00	5.100
IRGA 416	1,00	6.600	0	0
IRGA 417	0,90	6.050	1,50	7.000
IRGA 418	0,80	7.650	0,90	4.300
IRGA 419	0,80	5.600	0,90	4.650
IRGA 420	0,90	-	0,60	3.500
IRGA 421	1,00	5.550	0,60	2.300
CARNAROLE	0,10	2	0,20	400
IRGA 422CL			3,38	11.000
FORMOSA	0,10	2	0,20	600
EEA 406	0,10	4	0,20	450
TOTAL	7,80	44.358	10,48	43.550

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GADEA, A. D. C., SOUZA, J.A.B. DE. Produção de Semente Genética do Irga 1999/2000 In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 2 REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO 24, 2001, Porto Alegre, RS. Anais... Porto Alegre: Instituto Rio Grandense do Arroz, 2001. p731-32. GADEA, A. D. C., GIORGIO, I. U., SOUZA, J.A.B. DE. Produção de Semente Genética, Básica e Certificada do Irga In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO 23., 1999, Pelotas, RS. Anais... Embrapa Clima Temperado, 1999. p727.